

**FACULDADE UNINA
ALEXANDRE FRANCO**

PROJETO DE APLICAÇÃO

**Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para
estudantes e/ou professores.**

**O conhecimento, a valorização e a divulgação das culturas Afro-
brasileira, Indígena e Africana: na busca da superação de
preconceitos presentes em nosso meio social e escolar**

**Bocaiúva do Sul/PR
2024**

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Alexandre Franco

Cidade: Bocaiúva do Sul

Estado: Paraná

Curso: Licenciatura em História

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

Desenvolver um folder e promover ações pedagógicas para os alunos do Ensino Fundamental, a priori, alunos de sexto ano e sétimos anos, para que haja o conhecimento, a valorização e a divulgação das culturas Afro-brasileira, Indígena e Africana, a fim de superar os preconceitos presentes em nosso meio social.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Falta de reconhecimento em ambiente escolar e da valorização histórica da população negra, tal qual os povos indígenas, e sua importância e o que eles representam na nossa sociedade e também o preconceito existente no nosso meio escolar. Com isso, pretende-se desenvolver ações pedagógicas no Colégio Estadual Conselheiro Quielse Crisóstomo da Silva, na cidade de Bocaiúva do Sul, no Paraná.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal:

Meu ponto de vista é da formação do estudante na escola, o trabalho em sala de aula com produções afro-brasileiras comprometidas com práticas antirracistas possibilita também o reconhecimento pelas alunas e alunos de figuras negras positivadas. Dentre as muitas possibilidades, essa prática

incentiva também a discussão sobre questões raciais, o rompimento do silenciamento histórico.

Teórica:

Se até pouco tempo a instituição escolar tem sido um espaço difusor de representações negativas sobre negras e negros (GOMES, 2005), é fundamental que assuma o compromisso de valorizar os grupos historicamente discriminados para o conjunto da comunidade escolar e que crie condições para que todas as pessoas reconheçam a si e ao outro como detentores de experiências positivas (CARREIRA e SOUZA, 2013, p. 40).

Prática:

Pretende-se promover uma reflexão sobre os aspectos e a necessidade de integrar um movimento coletivo em ambiente escolar para que a cultura e a história afro-brasileira e as culturas indígenas e africanas e as relações étnico-raciais recebam a devida importância, proporcionando para a comunidade escolar, principalmente os alunos do ensino fundamental, para que os mesmos, e os educadores envolvidos trabalhem na construção de uma sociedade com justiça social e transformar nossas escolas em um espaço de respeito e igualdade e formação de cidadãos, amparados nas Leis 10.639/03 e na Lei 11.645/08.

6 OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver e promover ações pedagógicas que contribuam para o conhecimento e divulgação dos valores e das riquezas culturais Afro-brasileiras, Indígenas e Africanas.

Específicos:

- I. Produção de um folder digital com referência na educação das relações étnico-raciais, mais especificamente dos valores e riquezas culturais Afro-brasileiras, Indígenas e Africanas, mostrar através de uma aula com as turmas a importância da origem familiar e do nosso município.
- II. Disponibilizar a entrega do material produzido aos professores e alunos dos sextos e sétimos anos do Ensino Fundamental, durante a apresentação de uma palestra, juntamente com os professores de História.
- III. Realizar palestra e oficina sobre o tema com o aproveitamento da data escolar da Semana da Consciência Negra, mostrando a importância do ensino da história e da cultura afro no Brasil como um todo, realizar uma oficina com a temática de jogos e brincadeiras africanas e indígenas.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Devemos incentivar o ensino da literatura que trata da cultura afro brasileira para afirmar identidades e reconhecer a escrita literária, bem como traços da cultura da relação África- Brasil, para exercitar, por meio da leitura crítica, atos de resistência vinculados à comunidade negra, e sobretudo, para usufruir de textos literários que revelam indescritíveis apuro e sensibilidade estéticas da cultura afro e não há dúvida de que a Literatura Afrobrasileira desempenha papel de destaque em todo esse processo.

Nesse aspecto a obra a História da Cultura Afrobrasileira de Walter Fraga e Wlamira de Albuquerque (2009), como também, a obra História e cultura africana e afro-brasileira de Nei Lopes (2008) destacam a influência cultural da herança Africana na sociedade brasileira.

Também o livro de Regiane Augusto de Mattos (2007) descreve a relação cultural afro desde o período da escravidão ligando atualmente a forte influência na sociedade com relação as tradições africanas a

obrigatoriedade e importância da abordagem da História e Cultura Afro-Brasileira.

Para aplicar o tema no ambiente escolar e reforçar a importância dessas colocações a obra de Thiago de Araújo Lima e Anderson Claytom Ferreira Brettas (s/d) O Ensino da História e Literatura, Ensino da Cultura Afrobrasileira nas Escolas relata e faz intermédio entre literatura e o contexto histórico das culturas afro para atingir o cidadão e mostrar que todos são iguais.

É na escola que devemos incentivar os alunos a desenvolver um conhecimento histórico e cultural, incentivando a percepção dos educandos da importância de se conectar historicamente com essas culturas, assim, desenvolvendo um novo pensamento para que o tema não fique restrito apenas no ambiente escolar, incentivar um pensamento crítico e analítico, para que nossos alunos desenvolvam um protagonismo cultural e histórico.

Segundo os autores:

É na escola que se desenvolvem habilidades que proporcionam aos indivíduos a oportunidade de internalizar/externalizar o conhecimento e construir conhecimentos para se tornar um cidadão competente, inserido de forma ativa no meio social. Tais conhecimentos devem estar intrinsecamente ligados ao conjunto de valores universais, que tem como princípio a dignidade do ser humano, a igualdade de direitos e a corresponsabilidade social independente de credo, cor, raça ou situação social.

Nesse sentido, podemos afirmar que enquanto vivermos numa sociedade que reproduz o racismo de forma tão natural, que não enxerga e não reflete sobre estas questões, isso vai estar dentro da escola também porque a escola é um reflexo, é uma parte significativa da sociedade.

As histórias contadas nos livros didáticos permanecem com cunho eurocêntrico, apesar de que a lei 10.639/03 ressalta, há mais de duas décadas, a obrigatoriedade e importância da abordagem da História e Cultura Afro-Brasileira, reforçada pelas Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais, ainda há certo negligenciamento dessas normas no ambiente educacional e, em grande medida, isso tem relação com os preconceitos e estigmas em relação ao negro, e a mudança ainda lenta no currículo e nos conteúdos trabalhados no principal material

didático usado pelos professores. Por fim essas ações visam promover um olhar pedagógico, com ações que viabilizem o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, a fim de contribuir para o processo de formação, afirmação da herança africana e construção da consciência histórica no aluno apresenta-se, como recurso pedagógico, um folder educativo e ações que valorizam as experiências da população afro-brasileira, com destaque às brasileiras.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1:

Realizar uma aula coletiva com os alunos dos sextos e sétimos anos, abordando a questão racial e a invisibilidade do preconceito, nesse primeiro momento analisar o conhecimento dos estudantes sobre o valor histórico e cultural dos povos africanos e indígenas, coletar informações para a produção do folder, os professores de História participarão.

Estratégia de ação 2:

Realizar uma roda de conversa nas salas de aula com os sextos e sétimos anos para ressaltar a importância da grande diversidade que temos no município de Bocaiúva do Sul, inclusive em nosso ambiente escolar, e a necessidade de respeitar e valorizar a origem de cada estudante, principalmente se pertencerem a descendência de povos africanos e indígenas. Chamar um estudante que possa relatar sobre a sua família e sua origem, especialmente se pertence a descendência africana e indígena.

Estratégia de ação 3:

Realizar uma palestra sobre o tema: Os Negros que Residem no Paraná, história da população, entrega do folder com os principais pontos do tema; Breve explanação sobre a importância e a influência dos povos africanos e indígenas na história e cultura brasileira;

Realizar uma oficina com os alunos para citar exemplos de brincadeiras e jogos de matriz africana e indígena, pesquisar com os alunos e realizar um cartaz ilustrativo;

Oficina/Palestra: período da manhã e tarde.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Mês	Mês	Mês
Estratégia de ação 1	Setembro		
Estratégia de ação 2		Outubro	
Estratégia de ação 3			Novembro

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Aula coletiva no período da manhã e tarde juntamente com os professores de História sobre a importância da cultura afro e indígena no Brasil, seguindo o cronograma de apresentação, data show, slides, vídeos com o tema, para ambientação dos alunos com o tema, coleta de informações para o folder.
Estratégia de ação 2	Apresentar com slides uma aula no período da manhã e tarde para cada turma sobre as belezas e riquezas que influenciam o nosso dia a dia, pesquisar sobre a descendência dos alunos, explanar sobre as diversidades do município,

	produção do folder com o tema estudado.
Estratégia de ação 3	Palestra com o professor de história sobre o tema <i>Os Negros que Residem no Paraná</i> , no período da manhã e tarde, aproveitar a data da semana da consciência negra, slides de brincadeiras africanas. Cartazes. Pesquisa sobre jogos e brincadeiras de matriz africana e indígena. Data show, slides, vídeos, cartolina para cartazes.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Desenvolvimento de ações que efetivem a implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura africana e indígena.

Promoção de ações pedagógicas que contribuam para o conhecimento, valorização e divulgação da beleza e riqueza das culturas afro-brasileira e indígena.

Aprender sobre a cultura e as brincadeiras Africanas e indígenas, desenvolver a conscientização e valorizar a história e cultura africana e indígena.

Conscientização e respeito pela população e indígena e afrodescendente.

Mudança do pensamento e valorização com relação a origem da nossa população local e nossa descendência.

Finalização do folder será digitalmente com opção de impressão e consulta digital, para agregar conhecimento e conscientizar os estudantes a respeito as pessoas afro ou indígenas.

Com isso espero que desperte nos alunos o interesse pela pesquisa histórica, e incentivar o estudo das nossas origens, e a participação de todos é muito importante, principalmente dos professores que possam agir como incentivadores das ações e apoiadores motivacionais dos estudantes, para que seja mostrado a importância da cultura afrobrasileira, africana e indígena.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARREIRA, D.; SOUZA, A. L. S. (Org.). **Indicadores da Qualidade na Educação: Relações Raciais na Escola / Ação Educativa**, Unicef, SEPPPIR, MEC. São Paulo: Ação Educativa, 2013, 1ª edição.

FRAGA, Walter; ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. **Uma história da cultura afro-brasileira**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: BRASIL. **Educação Anti-racista**: caminhos abertos pela Lei federal nº 10.639/03. Brasília, MEC, Secretaria de educação continuada e alfabetização e diversidade, 2005. P. 39 - 62.

LIRA, Thiago de Araújo; BRETTAS, Anderson Claytom Ferreira. O ensino de história e o silenciamento da memória: uma articulação entre história e literatura. In: **Anais do Colóquio nacional e colóquio internacional - a produção do conhecimento em educação profissional: em defesa do projeto de formação humana integral**. Anais...Natal (RN) IFRN, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/VIColoquioNacionaleIIIColoquioInternacional/446723-O-ENSINO-DE-HISTORIA-E-O-SILENCIAMENTO-DA-MEMORIA--UMA-ARTICULACAO-ENTRE-HISTORIA-E-LITERATURA>. Acesso em: 08/07/2024.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.